



## **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PROLONGADA À DIETA RICA EM GLÚTEN SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DEFENSIVO EM RATOS WISTAR**

HENRIQUE COSTA SOL DA FONSECA HIME; SYLVANA IZAURA SALYBA RENDEIRO DE NORONHA; DEOCLECIO ALVES CHIANCA JUNIOR; LETICIA HELENA DE OLIVEIRA CASSIMIRO; FERNANDA CACILDA DOS SANTOS SILVA

**Introdução:** O glúten é um complexo proteico presente em alimentos amplamente consumidos, como trigo, centeio e cevada. Seus efeitos adversos em indivíduos celíacos e sensíveis ao glúten são bem estabelecidos; entretanto, seus impactos em organismos saudáveis ainda são pouco compreendidos. Modelos animais permitem investigar de forma controlada os efeitos metabólicos, fisiológicos e comportamentais da exposição prolongada ao glúten. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma dieta rica em glúten sobre comportamento alimentar e defensivo em ratos Wistar saudáveis, considerando parâmetros metabólicos, termorregulação e estresse oxidativo. **Metodologia:** Vinte e quatro ratos Wistar machos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de 12 animais: controle e dieta rica em glúten (10% adicionado à dieta padrão NUVILAB), recebendo alimento e água ad libitum por 10 semanas, em condições ambientais controladas (luminosidade, temperatura e ciclos claro/escuro). Foram monitorados semanalmente consumo alimentar, hídrico e peso corporal. Ao final, os animais realizaram testes comportamentais de ansiedade (Labirinto em Cruz Elevado, Caixa Claro-Escuro e Campo Aberto), validados como proxies de comportamento defensivo. Registrou-se a temperatura cutânea da cauda e coletaram-se tecidos para análises biométricas e de estresse oxidativo (TBARS, proteínas carboniladas, SOD, CAT e proteínas totais). Os dados foram analisados estatisticamente com testes apropriados para cada variável ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Animais da dieta rica em glúten apresentaram hiperfagia progressiva, aumento tardio do peso corporal e maior acúmulo de tecido adiposo visceral (mesentérico e retroperitoneal). Observou-se elevação sustentada da temperatura caudal. No estresse oxidativo, houve redução de TBARS no tecido adiposo mesentérico e diminuição de proteínas totais no hipocampo. Não foram observadas diferenças significativas nos testes comportamentais. **Conclusão:** A dieta rica em glúten promoveu desregulação do balanço energético, alterações na termorregulação periférica e modulação específica do perfil oxidativo, sem afetar significativamente o comportamento defensivo. Limitações incluem o número relativamente reduzido de animais por grupo, ausência de alterações comportamentais significativas e uso de testes de ansiedade como proxies de comportamento defensivo. Pequenas variações no manejo ou ambiente, apesar do controle, também podem ter influenciado os resultados. Estes achados destacam efeitos sistêmicos do glúten em organismos saudáveis e reforçam a necessidade de estudos adicionais em populações não sensíveis ao glúten.

**Palavras-chave:** GLÚTEN; COMPORTAMENTO ALIMENTAR; COMPORTAMENTO DEFENSIVO